
DUBLIN – Aprimorando a responsabilidade da ICANN - Sessão de envolvimento I
Segunda-feira, 19 de outubro de 2015 – 10h15 às 11h45 IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

LEON SANCHEZ: Por favor, em seus lugares, para poder iniciar essa sessão. Muito obrigado.

Bom dia a todos. Se não tiverem seus fones, quero dizer e recomendar que tenham, porque vamos falar em diferentes línguas, então convém ter os fones com vocês.

Bem vindos à essa sessão de participação do (CCWG) sobre responsabilidade e prestação de contas. Vamos fazer uma atualização de nossa situação nesse momento, e também vamos receber as perguntas e comentários. Para aqueles que são membros ou participantes do (CCWG), queremos dizer que formulem os comentários na sala de adobe connect, porque queremos dar prioridade àqueles que não se expressaram antes. Queremos receber ideias novas, encorajar aqueles que não seguiram nossos procedimentos de perto.

Que se sentem na frente da sala, convidamos que se aproximem, temos um par de microfones à disposição, que estarão abertos para poder formular perguntas, e, como já disse, exatamente agora, vão ter que colocar os fones, porque

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

vou começar a falar em espanhol daqui pra frente. Muito bem, estamos prontos. Podemos passar para o slide seguinte.

Obrigado.

O processo de transição, como foi discutido em diferentes fóruns, é composto por diferentes propostas, e dentro delas, temos 2 caminhos paralelos. Um é o caminho do (ICG), no qual estão sendo analisados, formando uma só proposta através das alternativas colocadas na mesa, por parte da comunidade de nomes, por parte da comunidade de números e de protocolos.

Quando ela estiver pronta, será enviada para a (NTIA) para ser avaliada e aprovada, e para passar à transição. Paralelamente, existe o (Track) de (Accountability), ou prestação de contas, e estivemos fazendo trabalhos desde dezembro do ano passado, para poder fortalecer o esquema de prestação de contas e transparência da (ICANN).

E, para isso, tivemos várias reuniões, tanto remotas quanto presenciais, nas quais desenvolvemos 2 propostas, 2 rascunhos de propostas, que consideraram os diferentes comentários que recebemos, tanto no início do processo por parte da comunidade, quanto no primeiro período de comentários públicos que abrimos quando chegamos a esse rascunho, e depois publicamos nosso segundo rascunho de perguntas e comentários, e agora concluímos a fase de análises de

comentários e estamos tentando adequar nossa proposta para satisfazer as solicitações e atender as preocupações que foram colocadas por diferentes setores da comunidade.

Acho importante limitar o âmbito de ação do grupo, e a forma mais simples de fazê-lo é explicar o que não estamos fazendo, e o que não está fazendo o nosso grupo é modificar a maneira que as políticas se materializam, formam e levam a cabo, e discutem dentro da comunidade da (ICANN).

Não estamos modificando a estrutura de como funciona a comunidade, ou seja, trabalhos que estamos desenvolvendo respeitam plenamente a forma de como hoje está integrada a comunidade, não mudamos nenhum (AC), nenhum (SO), tudo continua sendo da mesma maneira que temos atualmente. Também não estamos modificando o papel dos comitês consultivos, ou (Advisory committees). Esses comitês vão continuar operando da mesma maneira que fazem hoje, e serão concentrados em integrar essa espécie de consultoria ao (Board), com relação às diferentes políticas que se formam nos diferentes lugares, como a (SO) e (AC).

Então, podemos ver como estruturamos essa proposta. Essa proposta parte de 4 pedras fundamentais para construir uma proposta, e esses blocos são, primeiro, uma comunidade empoderada, em que consiste, se refere, a uma comunidade que

hoje não tem, tal como está conformada, não tem maior poder sobre a prestação de contas e transparência da (ICANN). O que queremos conseguir com essa proposta é dar a essa comunidade certos poderes que a habilitem, possibilitem que leve a cabo algum tipo de ação, exigir o fortalecimento da prestação de contas da organização.

Quando nos referimos a exercer algum tipo de ação, podemos interpretar mal o conceito e pensar que estamos falando de questões referidas a litígios, mas não é assim. Nos referimos a um processo que, mais para frente, meus colegas vão explicar, desde uma solicitação, um escalamento, um diálogo, que pode chegar a acabar numa ação, mas não é o passo inicial. O passo da execução ou exercício do poder comunitário é o último elo da cadeia da proposta que construímos.

O segundo bloco de construção é o (Board), a mesa de direção da (ICANN), e atualmente, o (Board) tem em suas mãos o poder absoluto sobre as decisões tomadas na (ICANN). Evidentemente, há um processo de colaboração, diálogo, formação política, comentários públicos, que hoje funcionam, e não queremos modificá-lo, mas queremos que o (Board) tenha um papel de mais colaboração com a comunidade e que leve em consideração o que se está dando em nível comunitário. O terceiro bloco é o bloco que constitui os princípios e a missão da

(ICANN), e isso podemos ver como as garantias ou valores que queremos que a organização abrace e fomente.

Na nossa proposta, evidentemente, temos a missão de incorporar nos nossos estatutos como missão, esses valores fundamentais, porque são outras das preocupações que ouvimos por parte da comunidade. Não queremos que a nossa proposta torne mais ampla a abordagem ou atividades da (ICANN). Queremos que a (ICANN) continue se dedicando ao que se dedicou todos esses anos, e que não se desvie de sua missão e de suas atividades.

O quarto bloco é o mecanismo de revisão independente, conhecido como (IRP), e temos como evento recentes que demonstraram que não é a forma mais eficaz de resolver controvérsias, então ouvimos da comunidade que é necessário o procedimento independente de revisão, que tenha mais força, que vá não só rever o processo, mas também o fundo, em alguns casos. Então, nesse sentido, desenhamos, junto com o grupo, uma nova proposta, e pensamos que, esses elementos adicionais, e que pode funcionar como um procedimento fortalecido em favor da comunidade.

Dentro dessa segunda proposta que armamos junto com o grupo, depois de ter considerado os comentários do primeiro período de comentários, recebemos vários comentários e as

mensagens-chave que detectamos nesses comentários são que existe grande simpatia, muito apoio quanto a proposta que se faz de fortalecer esses elementos de prestação de contas e transparência da (ICANN), e se diz que nesse segundo rascunho publicado, há uma percepção de que são mais fortes do que se tinham desenhados na primeira proposta. Há algumas diferenças fundamentais ainda, quanto a algumas preocupações fundamentais que são poucas, mas importantes, e dentre elas está a realocação ou concentração de poder.

A comunidade nos expressou a sua preocupação quanto a que o poder se concentre em poucas mãos, enquanto um só ator ou poucos atores possam capturar a atividade da organização, e é claro que nós estamos trabalhando para garantir que isso não aconteça, que o mecanismo desenhado fique isento o máximo possível desse risco de captura. Obviamente, isso vai acompanhado com o risco de captura de algum membro da comunidade. Estamos tentando dar atenção à essa preocupação, a nossa tarefa foi rever os comentários e elaborar respostas e propostas para que essas preocupações e comentários dados pela comunidade sejam atendidos.

Então, agora, estamos no processo de desenhar essas novas fórmulas que atendam às nossas preocupações para poder publicar um terceiro rascunho, e esperamos que seja o último. Nesses dias, vamos estar trabalhando, já tivemos uma sessão na

sexta, outra anteontem, e hoje teremos outra a partir das 2 da tarde. Às 6 e meia da tarde, na qual estaremos trabalhando com todos os grupos e participantes, vamos continuar desenhando essas soluções para atender os comentários e preocupações da comunidade.

Agora, quero passar a palavra ao meu co-presidente, (Thomas Rickert), para que possa falar mais um pouco sobre onde estamos.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, (Leon). Sou (Thomas Rickert), e quero dar as boas-vindas à todos. Represento a indústria da internet, e sou um dos co-presidentes, como parte do (CCWG), e gostaria de mostrar quais são os nossos próximos passos. Temos escritórios nodais no (Quênia) e (Dubai), que se uniram a nós, e esperamos que depois, dentro da sessão, formulem perguntas.

Antes de ir para a parte interativa, vou contar onde estamos atualmente. (Leon) mencionou previamente algumas questões que se relacionam com o nosso trabalho, e aqui vamos ver o progresso realizado. Nós temos, então, uma luz verde que nos deu o (Board), que é mais ou menos igual, como vocês podem ver, temos uma marca verde no que é o mecanismo de revisão independente, vou contar alguns detalhes, mas basicamente nosso grupo assessorou seu trabalho sobre as revisões e as

melhorias no processo de revisão independente para uma etapa na qual possamos gerenciar melhor como delinear bem o processo.

Os princípios, a missão, valores fundamentais, podemos dizer que só faltam alguns detalhes mínimos, como para saber exatamente qual será o texto final da proposta, e podem ver que há 2 pontos em amarelo, que tem a ver com os poderes da comunidade. Em (Dublin), discutimos muito sobre isso, fizemos um progresso, e se deram comentários sobre os avanços nessas áreas.

As 2 áreas em que recebemos mais comentários, que tem a ver com os poderes da comunidade é o poder da comunidade para pedir a reconsideração ou rejeição do orçamento, e planos operacionais ou estratégicos, se manifestou certa preocupação sobre se esses poderes podem chegar a paralisar a organização, o que agiria em detrimento e desestabilizaria toda a organização. Estamos trabalhando nisso, fizemos avanços significativos, e temos essa marca amarela que esperamos que se transforme em verde para o final da semana.

O segundo ponto controverso era a remoção dos membros individuais do (Board). Alguns membros disseram que se pedíamos que pudessem ser removidos membros individuais do (Board), esses membros sentiriam a pressão como para fazer

sentir, o que dizem, as suas organizações, a organização que o tinha indicado, e não que agiria em interesse de toda a comunidade.

Então, revimos esse processo, e a ideia é chegar a essa marca verde, porque pensamos que encontramos uma solução, que nos satisfaz, pelo menos à maior parte de nós, e essa é uma boa notícia a transmitir. Também falamos da parte da rejeição às mudanças ou modificações nos estatutos fundamentais, e elas receberam bom apoio da comunidade e também têm a ver com os poderes da comunidade. Para os que não estiveram seguindo de perto, vou contar qual a diferença.

O (Board) da (ICANN), neste momento, pode fazer modificações nos estatutos, depois de um processo de consulta com a comunidade. Mas, acreditamos que a comunidade precisa ter o poder para intervir se sentirem que o (Board) não cumpriu realmente com os desejos da comunidade, então, é uma resolução do (Board), a comunidade não gosta, então a comunidade tem que ter o poder de intervir. Isso é para os estatutos padrão. Qual a diferença com os fundamentais? Nós pensamos que a (ICANN) não vende carro, sapato, nem televisão. Por que digo isso? (Fadi), na cerimônia de abertura, disse qual o alcance da (ICANN), qual o mandato da (ICANN), e somos conscientes de que a (ICANN) deve se concentrar no que é a sua missão.

Então, precisamos ser muito firmes nessas coisas que realmente constituem a (ICANN), para que funcione como modelo multisetorial, modelo ascendente. Esses são os valores fundamentais que fazem com que a (ICANN) seja uma entidade totalmente diferente de outras, então não é suficiente que a comunidade possa vetar alguma mudança por uma resolução no (Board) ou seus estatutos depois de sancionada a resolução. Sinal que é necessário que a comunidade possa aprovar antes essas mudanças, antes de que surja a resolução do (Board), então os poderes da comunidade, também para remover o (Board) por completo, não sei, talvez daqui algumas décadas, teremos um (Board) que não aja de acordo com os interesses da comunidade, então, temos que ter a chance de poder eliminar, desarmar esse (Board). Hoje não existe isso, e há um consenso de que deve existir, e essa é uma boa notícia.

Eu mencionei que agora podemos falar do (IRP), painel de revisão independente, para que os especialistas façam a redação correta. Vejamos onde estamos, a revisão independente vai ter um painel independente, ou seja, a nível global, e internacional, por termos de diversidade também, vamos formar um painel de especialistas onde vão ser utilizados para casos específicos de (IRP). Isso tem a ver com os poderes da comunidade, porque se tem problemas com os poderes da comunidade, vamos poder utilizar esse (IRP), por violações que

cometa o (Board), os estatutos, aí vai intervir o (IRP) também, e para outras decisões que tenham a ver com a função da (IANA), nesse caso o painel pode estar à disposição também, e vou mencionar daqui a pouco.

O requisito, então, que quando a comunidade leve algo à (ICANN) através da (IRP), a (ICANN) vai ter que financiar isso, para que não exista uma limitação ao exercício desses poderes da comunidade. Para existir uma norma substantiva de revisão, porque a comunidade diz que o (IRP) vai analisar apenas os processuais, e não vai ver os méritos desse caso, e vamos mudar. Para isso, também, há um apoio significativo. As decisões tomadas pelo (IRP) também têm que servir de base para futuras decisões, então temos que avançar com isso, já passamos aos especialistas para que armem o texto final, vamos fazer com a supervisão do nosso grupo, claro, para que a implementação desse painel independente se realize no espírito de trabalho do (CCWG). Também temos que cumprir o requisito do (CWG).

Os senhores sabem, então, que a aprovação das organizações constituintes, o relatório do (CWG), tinha como condição que nós do (CCWG) déssemos alguns critérios e comportamentos. Tínhamos que ter o veto para o orçamento, especialmente para funções da (IANA), garantir que este veto do orçamento não tenha um impacto negativo nas operações da (IANA). Também,

a transparência a respeito do orçamento. Queriam, por sua vez, que nós garantíssemos e tínhamos mecanismos de prestação de contas e empoderamento da comunidade para revisar a decisão do (Board), isso vai acontecer, como já falei. Também queríamos que a revisão da (IANA) fosse parte dos estatutos, para que eles ficassem perpetuados, isso também estará dentro dos estatutos fundamentais, e também queriam que gerássemos um mecanismo de apelação.

Eu falei antes do (IRP), então vamos entregar o necessário, cumprir com isso, mas há uma peculiaridade. Quando falamos de delegação e revogação dos (TLDs), eles não querem que nós participemos, e também não queremos participar. Sejam claros, temos uma carta orgânica, temos um mandato, os (ccTLDs), os operadores de (ccTLDs) têm suas propostas, os sistemas não querem que participemos nisso, mas sim querem ter um (IRP) que satisfaça todas as outras áreas, e não esta área fundamental do (ccTLDs). Esperamos então que a (CCNSO) e os operadores desses (ccTLDs) deem uma proposta e as incorporem neste mecanismo de apelação. Achamos então que podemos colocar uma marca de aprovação em todas, de cor verde.

Nós achamos que quase estamos onde quer a comunidade, nos poderes da comunidade. Esses poderes vão existir, os estatutos, a comunidade vai ter esses poderes, mas houve muita confusão

quanto aos modelos jurídicos para sua aplicação, sua execução. Passamos por um único designador, múltiplos designadores, membro único, membros múltiplos, e outras variantes dentro desses modelos.

Aqui nessa imagem eu quero apresentar onde está a importância, acho que em algumas áreas se deu muita ênfase em qual poderia ser o impacto na vida diária do (ICANN), porque há pessoas que disseram, “como a comunidade pode retificar todas as decisões tomadas pelo (Board)? Não, está longe da realidade. O que estamos fazendo é numerar poderes da comunidade, que é uma lista determinada, limitada. Então, nosso trabalho começa uma vez que se aprovou a resolução do (Board), salvo pelos estatutos fundamentais, onde aí sim vai haver uma intervenção precoce, mas é uma situação especial. Então, nosso trabalho apenas será pertinente depois de uma aprovação por uma resolução do (Board). Há muitas coisas que acontecem antes de chegar nessa decisão, porque o (Board) tem um processo para participar junto com a comunidade quando estabelece o plano estratégico, quando estabelece o plano operacional, quando estabelece o orçamento, isso é o que vem aqui na esquerda, por isso chamamos “Os 3 E”, em inglês.

Primeiro, participação, (Engagement), depois (Escalation), escalamento, e também (Enforcement), execução. Então, quando existe uma interação entre o (Board) e a comunidade,

ocorre a primeira etapa. Nessa interação que acontece na primeira etapa participam a comunidade e o (Board). Se há necessidade de um escalamento e talvez seja muito menor do que nós precisamos para essa execução, que é a última etapa. Então, isso vai melhorar o processo, não sei se está dentro de nosso mandato, mas nós como comunidade temos que melhorar esse processo.

Agora, vamos supor que o (Board) faça uma resolução e alguém não goste da resolução, em algumas dessas series que tem a ver com os poderes da comunidade, então essa pessoa pode objetar, mas para garantir que não tenhamos a possibilidade de ter muitas pessoas com objeções, temos que encontrar o (SO) ou (AS) que apoie essa objeção.

Pensamos que todos têm lugar dentro do mundo da (ICANN). Podem ir para o grupo de participação, que defendem seu interesse, e dizer, “Olha, tenho um problema com essa decisão. Talvez vocês queiram analisar para ver se apoiam a objeção que eu tenho.” Aí não precisamos ser membro desse grupo, por exemplo, de partes interessadas de registros ou registradores, mas sim apresentar essa preocupação.

Um grupo de compartilhe essa objeção e que não gere uma crise, mas que diga, “Vamos fazer uma ligação por telefone.” É o que chamamos de ligação prévia. Então, temos aqui a

comunidade, demos a chance de se unir com baixo custo, de forma remota, por esse tema, e ver se realmente há tração na comunidade, e vamos ver o nível de tração necessária para continuar com o escalamento. Mas, digamos que agora há uma tração suficiente para uma petição ou objeção, e é o que chamamos então, fora da comunidade.

É uma sessão aberta como essa, talvez o painel seja diferente, mas é um lugar onde a comunidade se reúne de forma presencial e fala de um determinado assunto. Todos podem ser escutados, todas as opiniões serão consideradas, estarão o (SO), o (AC), vão falar do assunto nos seus grupos respectivos, e toda a comunidade participar. Então, se decide sobre esses processos, e não vamos interferir nos processos, não estamos pedindo que mudem os procedimentos operacionais, o (SO) ou (AC) vai levar em conta suas opiniões, e da sua própria forma vai formar sua opinião, e vai dizer, “Apoiamos, ou não, essa objeção.” Aí, se toma uma decisão, e vamos ter os líderes da (SO) e (AC), para dizer quantos apoios, quantas objeções, e o limiar vai depender da preocupação do poder da comunidade, mas essa decisão vai surgir, se há uma objeção ou não.

Nesse momento, o (Board) vai dizer, “Olha, vamos consertar.” Ou vai dizer, “Não, achamos que a resolução é certa, não vamos modificar.” Aí, então, vamos ter um diálogo de resolução, para ver se podemos fechar essas diferenças, fazer uma conciliação, e

no caso, a comunidade pode tomar o caminho do (IRP), e talvez o (IRP) tome uma decisão contrária à comunidade e acaba, mas a comunidade recebe uma resolução favorável de parte do (IRP), e além disso, o (Board) vai ter que cumprir o dito pelo (IRP), caso contrário, se passa à etapa de execução. Então, vocês percebem que é muito longa essa etapa de escalamento. Nunca passou isso, na realidade, mas a diferença entre modelos está aí.

Quanto mais estamos do lado esquerdo, menos participação vamos ter do lado direito. Então, durante todo esse processo, a comunidade e o (Board) podem chegar a um acordo. Pareceu importante colocar isso em perspectiva para garantir que todos saibamos claramente qual é o cenário do qual estamos falando, que esperamos que nunca aconteça.

Agora, vou passar a palavra à (Mathieu).

MATHIEU WEILL:

Vou falar em francês.

Chegamos à parte da sessão que é a que mais nos interessa, um momento no qual vamos poder trocar opiniões sobre as propostas que merecem uma discussão mais profunda. Um comentário rápido para informar o progresso conseguido desde que nos reunimos em (Dublin) sexta-feira passada, já realizamos

muitas sessões de trabalho, os avanços são muito incentivadores, como veem aqui nessa imagem, a quantidade de assuntos com respeito aos quais conseguimos comprovar que nosso trabalho chegou a uma etapa na qual tínhamos um apoio, na verdade, que os pontos nos quais existiam desacordo são praticamente inexistentes.

Agora, apenas temos um ponto substancial, no qual ainda não chegamos a uma convergência, temos um tema, um trabalho sobre esse tema, durante a tarde de hoje. Vamos estruturar um pouco a sessão de perguntas e respostas sobre temas que achamos ter recebido a maior quantidade sobre o período, comentários públicos, e que estão nessa lista que aparece aqui na tela. Vamos tomar um por um, vamos contestar perguntas sobre cada um, e dar informação sobre esses pontos ou temas. Há também um participante do grupo que vai descrever o último processo e isso adiciona informação a nosso intercambio. Relembro as regras do início da sessão, a forma de trabalhar com perguntas e respostas. Incentivamos, realmente, os membros, os participantes de nosso grupo de trabalho, para os quais agradecemos pelo esforço coletivo considerável que realizam e que significa uma energia extraordinária que observamos na hora que estamos presidindo a reunião, então pedimos que centrem a energia na sala à distância do adobe connect e vamos dar a palavra à pessoas que não estão

habitualmente nas sessões, para que possam contribuir, e todos se beneficiam com suas contribuições.

Temos 2 microfones na sala, aqui na minha esquerda, à direita de vocês, para perguntas novas. Do outro lado, na minha direita, sua esquerda, está um microfone para as perguntas de acompanhamento.

Também vamos tomar perguntas remotas. Mencionamos os centros de (Dubai), (Nairobi) e (Paquistão), vão ter 2 perguntas na sala, uma remota, uma do centro de participação à distância, e agradeço sua paciência enquanto organizamos o nosso intercambio. Aproveito a ocasião para agradecer a possibilidade de trabalhar à distância. Agradeço à (Hilary), que vai manejar um pouco com (Alice) toda essa logística. Vamos agradecer também os esforços das equipes da (ICANN), que permitem justamente fazer tudo isso. Sem esperar mais, 2 minutos para introduzir o primeiro assunto, que foi o que recebeu uma grande quantidade de comentários nesse período de comentários públicos, nesse método de tomada de decisões da comunidade que será apresentado por (Steve DelBianco).

STEVE DELBIANCO:

Sou (Steve DelBianco), participante do (CCWG), e represento o grupo de partes interessadas comerciais, e agradeço a todos os que participam do (CCWG), porque acho que queremos chegar

com todo nosso trabalho, a um lugar positivo. (Thomas) falou, no slide 10, na diferença que era a participação, escalamento e execução. Aqui, o objetivo é descrever nos estatutos o processo que é discutir, considerar e chegar a um consenso para exercer um dos poderes da comunidade descrito previamente. Dentro desse processo, nós queremos abordar alguns dos comentários públicos recebidos nas rodadas.

Comentários que têm a ver com o modelo de votação, (CCWG) proposto no início, comentários fizeram com que afastássemos isso e tentássemos chegar a um consenso, como é o estilo da (ICANN). Esse é um processo chamado escalamento, e tem a ver com que existe um pedido, pode ser chamado de proposta ou pedido, poder da comunidade para bloquear uma proposta, ou pode ser que 2 das (ECUs) que temos, dizer, “Não, temos que chamar para a discussão, porque precisamos do comentário da comunidade. Os que participam do nosso grupo sabem que essa é uma chamada que está apoiada por todo o pessoal, e todos podem se conectar, é uma sessão muito aberta. Então, esperamos que o (Board), que o pessoal da (ICANN), também participe dessa chamada para tomar uma decisão nesse momento, se queremos considerar e seguir o fórum público, que é o seguinte passo.

Então, temos um limiar, perguntamos ao (SO) e (AC), cada um com sua própria maneira de tomada de decisões, para exercer

esse poder da comunidade. Merece que nos reunamos todos juntos e ali faremos um fórum da comunidade, presencial. A ideia seria que fosse no início ou no final de uma das reuniões da (ICANN), mas se houver necessidade de fazer dentre as reuniões da (ICANN), também vamos realizar, e esperamos que todos participem, seja onde for no mundo.

Então, agora, vamos ter que indicar alguns representantes para que assistam esse fórum da comunidade, para ver se temos um limiar suficiente para ir à esse fórum da comunidade. Também temos coisas das que apoiaram, os (SO) e (AC) que apoiaram essa objeção, vão se unir nesse fórum da comunidade com a participação do (Board), também vamos ver se continuamos com esse fórum da comunidade. Se houver sucesso nesse exercício do poder da comunidade, o (Board) vai receber essa mensagem de que existem preocupações na comunidade e vai poder abordar modificando, por exemplo, a mudança dos estatutos e que está demorando para haver mais debates na comunidade. Podem ver que é um processo de escada, e a qualquer momento pode descer. Não é necessário chegar até o final dos degraus. Temos 7 poderes da comunidade diferentes, para 4, para os outros são 2 e 3, para os outros são 2 e 2, 2 (SO) e 2 (AC), para fazer a chamada prévia e o fórum da comunidade e depois cada um deles, dentro da própria comunidade, vai perguntar se é necessário exercer esse poder da comunidade.

Nesse momento, pode haver assessoria, resolução, fazem circular essas resoluções ou assessoria antes do fórum para ver como continuamos. Também temos um limiar para outro ponto, talvez se tenha tornado em 3, para fazer um fórum da comunidade, mas precisamos de outra para dizer que temos que exercer esse poder da comunidade. Nesse caso, então, seria alguma das (SOs) e (ACs), objetaram, porque se mais de um apresentam objeção, dizemos que não é um consenso, está em todo processo de escalamento.

Agora, passo a palavra à (Matthieu). Eu acho que (Jordan), vai falar sobre processo de prestação de contas.

MATTHIEU WIELL:

Obrigado, (Steve). Vamos um pouco além disso. Tivemos uma palestra no final da última parte desse esquema sobre (Enforcement), e quero dar a oportunidade, nesse momento, de fazer perguntas diretamente sobre essa parte, relativa à tomada de decisões. Nosso grupo considerou as preocupações manifestadas com respeito à evolução da importância respectiva que tem os diferentes componentes da (ICANN), hoje, atualmente. Também considerou as preocupações sobre o sistema, tal como tínhamos proposto, para caminharmos para um sistema consensual, que o (Steve) acaba de descrever. Como

não há ninguém perante o microfone por enquanto, (Hilary), alguma pergunta remota?

Vamos continuar com o próximo tema. Encorajo que formulem suas perguntas enquanto avançamos, sejam mais interativos, porque é o que nos permitirá considerar seus pontos de vista na reunião de hoje à tarde.

Para o segundo tema, vamos ver.

(Thomas Rickert) é alguém que tem muita coragem, quer inovar e nos propõe o seguinte, “Quero fazer um teste para saber se na sala alguém tem preocupações graves sobre o fato de estarmos nessa evolução para um sistema que se encaminha para o consenso, para a tomada de decisões da comunidade.” Podemos verificar isso?

Na sala, há pessoas que se sentem preocupadas com isso? Não vejo ninguém levantando a mão, e digo com muita prudência, porque são informações novas, eu já sei, mas seria interessante para nós saber qual é a sensação da sala com relação a isso.

Ponto seguinte. É um ponto de discussão importante, que tem a ver com procedimentos que permitiriam bloquear o orçamento ou plano estratégico da (ICANN), muito trabalho, teve lugar no final de semana de forma muito colaborativa, e vou pedir para

(Jonathan Zuck) para que explique de maneira rápida as mudanças que incorporamos nesse processo em particular.

JONATHAN ZUCK:

Obrigado a todos por participarem dessa sessão. Vou falar sobre a faculdade que tem a ver com orçamentos, e do resultado da nossa sessão de trabalho aqui em (Dublin). Uma de nossas principais decisões foi que a comunidade quer ter certo tipo de poder de opinião sobre o orçamento. Isso decorreu no poder de vetar o orçamento por parte da comunidade. Tivemos os comentários públicos, surge um apoio em favor da noção de poder vetar o orçamento, mas devemos ver como materializar esse princípio de maneira prática, quando tem o orçamento, que é o que segue os aspectos a redor desses comentários.

A respeito do veto do orçamento, um tem a ver com o resultado mesmo, e que um grupo de (SO) e (AC) não tenham influência demais nessa questão, e que não se vejam afetados os programas de outras (SO) e (AC), etc. E também temos que ver qual é o processo para chegar ao veto por parte da comunidade, e como isso se concilia com o (Board). Então, tudo isso forma um conjunto de fatores a considerar, e estamos cientes de que nos últimos anos o processo de desenvolvimento de orçamento melhorou notavelmente e agora as pessoas estão mais contentes com esse processo de colaboração, que envolve o

desenvolvimento do orçamento. Então, queremos que isso continue.

O terceiro conjunto de comentários tem a ver com não interromper o avanço conseguido até o momento, principalmente a respeito dos relatórios financeiros trimestrais, que a organização começou a apresentar. Então, no sábado, um subgrupo de nossos integrantes se reuniu para começar a considerar a faculdade de veto do orçamento por parte da comunidade. Tivemos muita participação, houveram 4 membros do (Board) nesse subgrupo, outras pessoas que participaram em questões orçamentais antes, também o diretor de finanças, (Xavier). O diretor de finanças da (ICANN) participou da reunião, foi um processo bastante prático. A resposta veio de (Cherine Chalaby). Quero pronunciar bem, devia ter dito apenas (Cherine).

Então, a segunda proposta preliminar, nela, estava a noção de voltar aos orçamentos dos anos anteriores, ao passo que se desenvolvia a resolução final do orçamento, mas isso acarreta em problemas, por exemplo, a falta de recursos ou dinheiro. Isso significa que possa haver também projetos que tenham sido apresentados e concluído, com o qual surgiu uma preocupação com relação a se ela era resposta por defeito. Então, (Cherine) propôs a missão de ter um orçamento de referência, para que a organização continue funcionando eficientemente, e que

colocassem o resto dos projetos sob disputa num estado de espera, enquanto se dirimia o conflito. Então, temos essa noção de orçamento de referência, e conseguimos um bom nível de consenso, para estarmos certos de que a organização não passe por um estado caótico como resultado dessa iniciativa, mas tanto o (Board) quanto a comunidade devem estar certos de encontrar uma solução com relação ao orçamento, porque senão seria apenas um orçamento para que continue funcionando a organização. Essa ideia soluciona a maior parte das preocupações colocadas em favor.

(Xavier) está trabalhando em princípios, mandem suas ideias para que ele possa conseguir uma metodologia para implementar esse orçamento interino. Com isso, vou responder as perguntas que tiveram.

MATTHIEU WEILL:

Obrigado, (Jonathan). Eu vejo que as pessoas estão correndo para chegar aos microfones. É verdade que é um anfiteatro bastante importante, estamos aqui em cima, mas garanto que não vai acontecer nada. A grande maioria de nós somos pessoas abertas, aceitamos as perguntas, não posso falar por todos, mas quase, e incentivo que façam suas perguntas. Há perguntas remotas?

Aqui, uma pessoa.

GEORGE SADOWSKY: Sou (George Sadowsky), falo a título pessoal e não em representação ao (Board), apesar de ser um membro do (Board).

Os senhores fizeram um trabalho muito bom, tentaram participar ou incluir a comunidade à suas atividades e comentários de forma muito produtiva, e realmente eu quero ver se alguém se sente preocupado à respeito dessa situação, talvez poderiam perguntar quem tem alguma preocupação. Quem não tem qualquer preocupação, e quem está pensando na gala de hoje à noite. Eu vejo que preocupações que eu tenho e todos compartilhamos de alguma forma é que estamos caminhando num terreno totalmente novo.

Os senhores realizaram muito trabalho com um grupo bastante pequeno, mas que definitivamente representa a comunidade, mas não sabemos com esta classe de processos de engenharia, qual podem ser as consequências não desejadas, sabemos as consequências que os senhores querem, e tudo é bastante razoável como parte dos objetivos, mas não sabemos quais podem ser as consequências não desejadas, então seria uma boa ideia sermos cautelosos e ver o que realmente se recomenda como implementação.

MATTHIEU WEILL: Obrigado, (George). Sim, nosso grupo tem presente isso, desde o começo, e nos esforçamos para ser o mais conservador possível, levando em conta que a transição da custódia das funções da (IANA) em si, e o seu princípio básico, significa que percorramos um território totalmente novo, então isso devemos levar em conta.

(Jonathan), quer dizer alguma coisa, encerrar esse tema?

JONATHAN ZUCK: Voltando ao comentário de (George), eu voltaria à apresentação dessa via de escalonamento e o que fez o grupo a respeito conseguir uma coisa que é muito integral e que talvez seja de difícil execução, que é conseguir que se cumpram em todos os poderes da comunidade, e essas etapas justamente são o que permitiria conseguir, estamos elevando o nível para que a comunidade possa treinar e chegar à resolução num assunto em especial, então acho que suas preocupações são muito válidas, e essa é a área em especial da proposta que gera essas preocupações.

STEVE METALITZ: Sou vice-presidente da unidade constitutiva de propriedade intelectual, e como não fazem perguntas sobre os temas específicos que estão apresentando, eu me pergunto se vamos

ter tempo durante essa sessão, para fazer perguntas sobre os comentários públicos que não aparecem na apresentação.

MATTHIEU WEILL:

Muito obrigado por sua pergunta. Depois de detalhar todos os programas, estamos dispostos a responder outras perguntas.

Muito bem, agora quero passar a palavra à nosso próximo palestrante, e falar do próximo assunto, que é o processo de remoção dos membros do (Board), a respeito do qual já se manifestaram diferentes pontos de vista. Não sobre o princípio, mas como avançar. (Chris Disspain) foi um dos membros do (Board) que mais participou no processo, e especialmente nesta sessão sobre esse aspecto da remoção de membros do (Board). Então, ele vai apresentar o resultado desse subgrupo de trabalho.

CHRIS DISSPAIN:

É suficiente de interagir e defender e também deveria participar a comunidade, ou seja, que a ideia é que, bom, vou me colocar como exemplo, porque é mais fácil.

Pensem que alguém, por exemplo, no (SO) ou (AC), não estão contentes com meu trabalho e querem que eu seja removido do (Board). Eles fariam um pedido perante a (ccNSO), e a (ccNSO) acordaria a avançar com esse processo, e fariam, conforme sua

própria definição de consenso, que agora na (ccNSO) é de 66%. Depois, haveria uma convocação à uma sessão informativa na qual se explicaria por que a (ccNSO) quer me remover do (Board), depois teria que haver um acordo entre uma série de (AC) e (SO), acho que atualmente são 2, e teria que haver um fórum da comunidade para discutir por que estariam me removendo do cargo.

É importante dizer, provavelmente esse seja o único exemplo de uma faculdade da comunidade onde não é necessário um fórum físico, porque é a última instância de decisão dos (AC) e (SO), pode envolver um fórum por adobe connect, e também por teleconferência. Então, acho que são necessários 3 (AC) e (SO), devem discutir, e depois fariam uma solicitação de comentários, depois as (SO) e (AC) discutiriam e fariam tudo isso, e depois apresentariam suas respostas por escrito à (SO) ou (AC) relevante, e eles, por sua vez, tomam a decisão, e fazem com a maioria de 75%. Consideramos que, com isso, estão todas as instancias necessárias de consulta à comunidade, sem tirar o poder de remoção das pessoas que tenham esse poder. Então, temos que deixar bem claro que o pedido inicial para esse processo começa com a (SO) ou (AC), então, isso passa através da comunidade e se deve estar certo de que a comunidade entenda o processo. Vou parar por aqui, com todo o prazer, vou responder suas perguntas.

MATTHIEU WEILL: Obrigado, (Chris). Alguma dúvida à respeito desse tema?

EDUARDO DIAZ: Bom dia, sou (Eduardo Diaz) da (ALAC), e quero fazer a seguinte pergunta. O que acontece com os membros do (Board) selecionados pelo (NOMCOM)? Qual o processo?

CHRIS DISSPAIN: Muito obrigado, (Eduard0), muito boa pergunta. A resposta é que ainda estamos analisando. Até certo ponto, a resposta para sua pergunta, depende do modelo, do que fazamos com o comitê de nomeações para saber a resposta, mas acho que a princípio, não se reverteu a opção que estava no nosso relatório.

MATTHIEU WEILL: Para os membros do (Board) indicados pelo (NOMCOM), o processo de tomada de decisões da comunidade delineados por (Steve) anteriormente seria aplicável. De fato, haveria outro nível de apoio para solicitar a remoção, era o que (Steve) estava definindo, seria uma decisão da comunidade baseada no consenso para remover um membro do (Board) indicado pelo (NOMCOM).

ROELOF MEIJER: Estou no microfone certo?

CHRIS DISSPAIN: Pode utilizar o outro, é um pouco mais alto.

ROELOF MEIJER: Ok. (Roelof Meijer), da (.NL). Devo declarar que sou membro do (CCWG), e tenho uma pergunta. Entendi bem, dentre as atribuições, se não se chega ao nível mínimo de apoio, ou se chega ao nível mínimo de desacordo, então para o processo, não é?

CHRIS DISSPAIN: Sim.

ROELOF MEIJER: Nesse processo, posso dizer que posso remover um membro do (Board) por uma decisão da (SO) ou (AC) que estão, mas que já não haverá processo de apoio da comunidade?

CHRIS DISSPAIN: Sim, de fato, a ideia sobre a qual coincidimos foi a seguinte, vejamos desta forma. Nos estatutos sobre as políticas, a (ccNSO) está a cargo de políticas para os (ccTLDs), mas temos a obrigação de receber os comentários, o assessoramento do

(GAC), da (ALAC), etc., então, surgiu a pergunta, podemos gerar um processo sobre a base de um princípio semelhante, na qual uma (SO) tenha o direito, mas também a obrigação de deixar que um membro do (Board) se manifeste e que o resto da comunidade faça comentários significativos e importantes? O princípio que o senhor mencionou é correto, mas a comunidade não pode bloquear ou evitar que a (SO) ou (AC) faça a remoção.

ROELOF MEIJER:

Então, talvez seja necessário refletir sobre se não é contra produtivo não contar com apoio suficiente e não haverá um debate da comunidade e a (SO) ou (AC) em questão, ainda sim, poderia avançar. Sempre bom ter um fórum da comunidade, não?

CHRIS DISSPAIN:

Você está correto. Devemos convocar o fórum da comunidade, mas não podemos obrigar as pessoas que participem.

MATTHEU WEILL:

Obrigado, (Roelof), foi um bom ponto, e eu acho que sim, agora, há uma lista de pessoas que querem falar.

(Bertrand)?

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Bom dia, estou aqui como participante individual, e queria saber se não há uma lista de motivos pelo qual uma pessoa é removida, o que significa que pode ser removida por qualquer motivo? Sendo assim, por que não colocou uma opção, porque se nós submetemos um processo pelo qual teríamos um representante no parlamento, e no processo de remoção durante o mandato, e não ter uma lista de motivos?

CHRIS DISSPAIN: Bom, isso foi discutido bastante, e houve um consenso dentro da (CCWG) a respeito da (SO) e (AC), de que porque não era bom chegar a uma lista de motivos. Os fundamentos foram que... (Alan) pode dar uma resposta mais clara, porque ele foi quem disse que podia fazer uma remoção sem causa. Causa é um termo jurídico que tem significado diferente do que significa na jurisdição, e o consenso é claro de que deve existir um motivo, não tem que ser um motivo em especial.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: A minha preocupação é quando alguém se indica ou é escolhido para ser membro do (Board), eu entendo que essa pessoa tem que se comportar de forma independente. Esse é o mandato e responsabilidade que a pessoa assume num órgão colegiado, seja onde vá a comunidade, mas todas as comunidades, por definição, querem ter a prestação de contas da pessoa, para

poderem defender seus interesses, mas o que acontece se essa pessoa age de forma independente no (Board) da (ICANN), e na verdade o faz defendendo o interesse global por contrário do interesse da comunidade ou do grupo que o designou.

MATTHIEU WEILL:

Batemos muito no (CCWG), neste ponto, é verdade o que o senhor está mencionando, porque tem que existir um equilíbrio, e o que existe hoje na (CCNSO), e a sociedade pode indicar seus próprios representantes, seus conselhos, e isso informa que parte da comunidade possa conferir essa informação. Então, podem ser indicados os membros do (Board), e dentro desse (Board), nos seus respectivos cargos, eles têm que servir ao objetivo da (ICANN), à missão da (ICANN), que é uma missão global, que vai muito além de cada (SO) ou (AC). Agora, fica claro também, e ficou claro nas deliberações, que não existe contradição.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Mas pode existir.

MATTHIEU WEILL:

Pode ser interpretado, sim, com o interesse de uma (SO), de uma (AC), podemos também interpretar qual é o interesse global, sempre. O senhor esteve trabalhando em posições de

alto nível e com coisas muito importantes, e o que importa é que cada membro do (Board) faça sua contribuição a respeito, então estamos tratando desse equilíbrio cuidadosamente armado, de uma coisa que possa ser aceita por todos, mas se aceitamos que existe necessidade que os membros do (Board) atuem no interesse da organização. Então, acho que aí está o equilíbrio, que obviamente estamos aberto a comentários, o que eu acho que é a parte interessante da proposta.

CHRIS DISSPAIN:

Pensamos dessa forma, não estou em desacordo com o que o senhor fala, mas podemos explicar até o final do mandato e removê-lo, ninguém vai entender na comunidade, não vai existir debate, e de alguma forma isso é mais transparente e mais aberto, o que o senhor acaba de mencionar. Há, nesse caso, um processo onde alguém pode ser removido e o outro pode se defender, é um equilíbrio muito delicado e não estou em total desacordo com o senhor.

MATHIEU WEILL:

(Bertrand), há muitas pessoas na fila. Peço que depois talvez faça a pergunta, off-line.

Podemos mudar o som da sala?

INTERVENÇÃO REMOTA: Há uma pergunta de (Jay Sudowski). A respeito do orçamento, aconteceu alguma consideração sobre os possíveis impactos do capital humano na (ICANN), a respeito dos funcionários, como vão receber sua remuneração durante este período?

JONATHAN ZUCK: Sim, isso surgiu com o orçamento interino. Não existe qualquer problema humano que tenha a ver com esse orçamento, talvez às vezes exista a possibilidade de contratar mais pessoas para o novo programa, e isso pode ficar suspenso, mas ninguém vai ser enviado para casa ou mandado embora, sem remuneração. É necessário mais do que o orçamento interino, mas estamos abertos a revisão, então pedimos por favor que participem da metodologia quando se fala desse orçamento interino.

MATTHIEU WEILL: Passo a palavra para (Naresh Ajwani).

NARESH AJWANI: Eu falo a nível pessoal. Levando em conta os comentários, há alguma definição de comunidade, porque se não estamos falando de 7 bilhões de pessoas, há alguma possibilidade de prestação de contas para eles, incorporado na carta orgânica?

MATTHIEU WEILL: Sim, obrigado, acho que esse foi um debate-chave no nosso grupo, não nos concentramos aqui nessa apresentação, mas quando mencionamos a comunidade, existe uma intenção clara de que essa comunidade seja a mais representativa possível, uma comunidade global da internet em geral, empresas, usuários finais, e não só daqueles que podem vir às reuniões da (ICANN). É uma forma de simplificar a resposta. Agora, sabemos sim que há grandes desafios e parte de nossas propostas e recomendações estão sempre em como melhorar a possibilidade de que cada comitê assessor possa ser responsável e prestar contas às suas própria comunidades, conforme foram desenhadas para sua representação, porque esse é o desvio que encontramos nessa área.

ANDREW SULLIVAN: Sou (Andrew Sullivan), trabalho para a (Dyn), e sou presidente da (IAB), mas quero deixar claro que não tem nada a ver com a minha pergunta.

Agora, a respeito dos membros da (NOMCOM), não entendo por que há um tratamento para estes, diferente dos outros que não foram indicados pelo (NOMCOM).

THOMAS RICKERT: Isso já foi debatido, obrigado pela pergunta, e acho que não queríamos colocar o (NOMCOM) em uma situação difícil, onde se vê como uma organização que coloca pessoas no (Board) e ao mesmo tempo as sanciona, é por isso que vamos manter a (NOMCOM) como recursos do (Board), mas não queremos forçá-los à questão da remoção.

ANDREW SULLIVAN: O único problema é então que alguns podem ser removidos e outros não, então eu acho que não tem uma opinião muito formada, mas acho que gera um pouco de tensão, essa proposta.

THOMAS RICKERT: Obrigado.

MILTON MUELLER: Sou do grupo de partes interessadas não comerciais. Me preocupa a forma casual na qual falam das (SO) e (AC) como unidades de governo, porque a (SO) e (AC) são coisas completamente diferentes. Estão gerando uma estrutura de votação, por mais que digam que é consenso, se precisamos de mais de uma (SO) ou (AC) para apoiar alguma coisa ou para não apoiar, estamos tendo voto de sim ou não, estamos gerando uma estrutura de votação.

Qual a justificativa para essas unidades, se estão dizendo que o sistema do comitê assessor do servidor raiz é igual, (SO) e (AC), acho que estão cometendo um grave erro. O comitê assessor (at-large), que é diferente, mas que talvez tem que ter uma função dentro da estrutura de votação, como a (GNSO), acho que isso é estranho, não? Porque a (ALAC) não está representada, a (GNSO) não está representada na (ALAC), então devemos ser muito cautelosos com essa estrutura de votação apresentada. Ou seriam as unidades que participam e quem não participa. Já houveram comentários públicos a respeito, e não os vi incluídos em nenhum dos resumos que fizeram os senhores sobre comentários públicos, então eu gostaria de escutar a opinião que têm a respeito.

THOMAS RICKERT:

Obrigado, (Milton). De fato, vamos ter uma segunda sessão na quarta-feira, então a ideia é debater um pouco mais estes aspectos na quarta-feira.

O que podemos dizer é que com o segundo relatório, houve muita preocupação com concentração de poder, e o subgrupo que era necessário por parte da comunidade para votar, então, a decisão deste grupo, neste momento, é como ser mais inclusivo dentro da comunidade para tomar as decisões, por isso falamos do consenso, mas sim, podemos prever, pelo que

estamos escutando das (SO) e (ACs), que apenas querem participar das áreas que têm a ver com seu mandato específico, então, como deve ter ainda mais isso, se já falamos a respeito, mas seremos mais inclusivos e refletir mais à comunidade, na sua totalidade, e não olhar apenas alguns órgãos ou grupos, que podem ser subgrupos da comunidade, com esses votos e votação.

MILTON MUELLER: Então, não está solucionado esse tema?

THOMAS RICKERT: Estamos mostrando quais são as deliberações atuais, há muita atração para esse modelo de tomada de decisões com base no consenso, mas ainda não há consenso dentro do grupo.

MATTHIEU WIELL: Vou fechar a lista, porque realmente não temos mais tempo. (Hilary) vai ficar nesse microfone, e colocar as perguntas remotas.

KEN STUBBS: Bom dia, minha pergunta é pessoal. Estou preocupado, porque vi na história de outras comunidades globais, a possibilidade de que exista uma espécie de (Vendetta) ou ação sobre indivíduo

específico, pode ser um diretor. Todos sabemos que o processo de remover um membro do (Board) vai ser um processo que realmente será distrativo. Se alguém quiser remover uma maneira de remover um diretor da junta ou do (Board), um membro do (Board), e não tem êxito, vai passar um certo período de tempo até que se tome uma resolução, mas acho que isso não foi levado em consideração.

MATTHIEU WEILL: Sim, consideramos isso, existe um limite e uma frequência para esse tipo de ação.

INTERVENÇÃO REMOTA: Temos uma pergunta de (Arthur Zonnenberg). Qual é a influência que podem ter nessas faculdades das comunidades as partes sobre contrato para negociar seus próprios contratos?

BECKY BURR: Em primeiro lugar, quero dizer que a (ICANN) sempre tem um poder limitado para impor limitações sobre as partes com contrato desde o início da história da (ICANN). Esses limites foram estabelecidos na especificação número 1, que era com o acordo de acreditação de registradores, e em cada acordo de registro desde que a (ICANN) começou a celebrar contrato com eles existe essa cláusula. Não propusemos nada que modificasse

o escopo da capacidade que tem a (ICANN) para impor obrigações através da política de consenso porque o processo foi desde o início, e se alguma coisa na especificação, pode estar sujeita à política de consenso, eu poderia dizer que nesse momento a (ICANN) não tem a autoridade unilateral de impor algo sobre os registros e registradores, mas se o registrador, por exemplo, solicitantes dos novos (gTLDs), comprometem voluntariamente a realizar certas coisas ou ter uma conduta determinada, por exemplo, que tem a ver com as solicitações das comunidades para o (gTLDs) que inclui esses compromissos, esses são coisas que tem a ver com o poder do solicitante do (gTLD) para dar compromissos vinculantes a respeito.

Existiram algumas perguntas que surgiram nas deliberações sobre especificamente como pode se ler a nossa declaração de missão, analisamos, mas essa barreira que temos sobreviveu com o tempo, não tivemos nenhuma controvérsia sobre o alcance, a autoridade de contratação, sobre sua execução e aplicação, e está em funcionamento desde 1998, por isso que não propusemos nenhuma mudança.

MATTHIEU WEILL:

Obrigado, (Becky). Somente temos 7 minutos nessa sessão e queríamos ouvir aqueles que não falam habitualmente, então, com a licença de todos, (George), (Alan), (Seun), (Cherine),

deixemos por favor o privilégio àqueles que não participam em geral das sessões do (CCWG). Em verdade, agradeceria, porque é daqui que vem o valor da sessão, ouvir vozes novas.

Muito obrigado. (Jonathan), você está no meio. Você tem uma pergunta de 2 palavras? Pode fazer.

JONATHAN ROBINSON: Minha capacidade como co-presidente do (CCWG), não estou falando, mas é uma questão pessoal. Enquanto pensava sobre remover o (Board), existe um diretor executivo designado pelo (Board), não sei se considerou-se isso no grupo, sobre qual pode ser a posição no processo, principalmente quanto a um diretor executivo atual.

JORDAN CARTER: Sou um dos relatores do grupo. Isso está totalmente excluído do processo, porque o diretor executivo é um funcionário, embora esteja no (Board), é um empregado, funcionário, não pode estar nesse processo.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado.

MATTHIEU WEILL: Vamos pegar uma pergunta do escritório nodal. Agora, bem vindo, oi.

JIA HE: Sou da (China), e uma das coisas que pergunto é, por que não precisamos de uma pessoa do (Board) selecionada pelo (NOMCOM), porque os (AC) e (SO) são parte da comunidade, e o (Board) sempre tem que ser da comunidade, por que precisamos de um membro do (Board) que seja designado pelo (NOMCOM)?

MATTHIEU WEILL: Obrigado por ter vindo à (ICANN), acho que (Cheryl) é membro do (NOMCOM), pode responder.

CHERYL LANGDON-ORR: Se pensamos nesse órgão, está constituído por membros da comunidade, abrange toda a (ICANN). Esse comitê de nomeações é um comitê de seleção, o que faz é procurar a nomeação dos que podem ser indicados como diretores independentes, que têm uma função muito específica.

MATTHIEU WEILL: Obrigado, (Cheryl). Agora, vamos para o escritório nodal. Por favor.

Bem-vindo.

CHARLES: Oi, meu nome é (Charles), do (Quênia). Tenho uma pergunta. Vi o documento para contribuição da comunidade durante os períodos públicos de 11 de outubro de 2015, e o que vi é que os países em desenvolvimento não fizeram muitas contribuições, principalmente da (África). Então, quero ver, a respeito dos desafios que enfrentamos, como podemos participar, porque em (At-large), para a região da (África), dar interatividade, informação, para as pessoas, mas há pouca difusão externa. Então, como podemos melhorar isso? Obrigado.

MATTHIEU WEILL: Realmente, isso é algo que também encontramos com outros grupos no passado. É um desafio muito grande, que ainda está pendente. Mas, quero enfatizar que a (AFRALO), que é a (RALO) da (África), apresentou comentários, participou do processo, e suas contribuições foram de grande valor em todo o processo. Estamos realizando maiores esforços, para que a (África) participe mais, e queremos reconhecer seus esforços também.

Temos agora (Nurani).

NURANI NIMPUNO:

Bom dia a todos, sou (Nurani Nimpuno), sou vice-presidente da equipe de nomes na transição da (IANA). Quero dizer que, do nosso lado, queremos ver, e agradecer o grande avanço realizado, principalmente nos últimos dias.

O que mais vimos é que nesse processo falamos das diferentes comodidades, diferentes nomes, e há diferenças entre as comunidades, mas essencialmente somos uma comunidade, todos dependemos um dos outros para poder ter essa transição bem sucedida. Então, quero que todos lembremos disso e trabalhemos em prol do mesmo objetivo.

Faz muito tempo que participo na comunidade de números, e apoio os esforços realizados para dar o empoderamento à comunidade, para sua parte da comunidade, vocês têm direito a isso, e há coisas que guardam, coerência, como no da multi-stakeholder, liderada pela comunidade ascendente, é essencial, a pedra angular dentro desse modelo técnico, mas a minha experiência dentro da comunidade de números em geral, nós tentamos, quando vemos diferentes níveis de governança, procuramos o que é perfeito.

E não tem a ver com procurar o que é perfeito, mas com o que a comunidade tenha faculdades, e na medida em que todos passamos para a última etapa do processo, temos que ter presente isso, temos que procurar a maneira em que damos o

poder de forma adequada. Infelizmente, não participei do trabalho do (CCWG) sobre revisão de contas, mas respeito e agradeço o trabalho que estão fazendo, e na medida em que avançamos, quero que sejamos conscientes dessa necessidade, não só para esta comunidade para conseguir um empoderamento adequado, mas para as comunidades mais amplas.

Também, é o correto para continuar com a transição, acho que podemos conseguir as 2 coisas, podemos nos concentrar nesses próximos dias e semanas, manter esses objetivos mais amplos presentes, podemos contribuir no processo, e quero agradecer mais uma vez ao trabalho.

MATTHIEU WEILL: Muito obrigado.

MARY UDAMA: Meu nome é (Mary Udama), da (Nigéria), e vou falar no meu próprio nível, quero dizer que por sorte se realizou um grande avanço, principalmente no veto do orçamento, e também que o processo do orçamento foi se melhorando com os anos, e se esse foi o caso que tivemos colaboração e oferecimento, contribuição da comunidade no processo, por que não formalizamos esse processo?

Porque não posso ver, se somos parte do processo, por que não terminamos isso ou publicamos, e depois temos o direito a veto? Acho que isto deveria ser considerado para o futuro, e a respeito do plano operacional de 5 anos, quando se fala também de um veto, quando isso chega a acontecer, porque realmente se a comunidade está informada, não sei porque temos que vetá-lo depois.

JONATHAN ZUCK:

Eu fui muito breve, talvez, no meu resumo. Chegamos a um consenso onde temos que manejar uma diferença entre um plano quinquenal e ter as reformas que estão dentro do orçamento, dentro dos estatutos, e que tem a ver com orçamento, mas há um acordo de fazer como acaba você de descrever.

AXEL PAWLIK:

Sou (Axel Pawlik), sou presidente dos registros e da comunidade de números, então vou falar mais de números. Vimos o que se realizou, o avanço realizado com relação a prestação de contas, às vezes é difícil se deslocar para objetivos compartilhados.

Acho que a comunidade da (ICANN) precisa de suficiente empoderamento no tema da responsabilidade, mas isso só tem sentido no contexto da transição da (IANA), porque isso se

desencadeou nesse processo, e toda a comunidade de internet precisa ver a conclusão desse processo.

Então, estamos os membros da comunidade para que só procurem suficientes faculdades para conseguir isso sem colocar em risco outros aspectos, tentando procurar a solução perfeita, se esse processo não chegasse ao final, inevitavelmente, teríamos que procurar outras opções não exploradas, e estou certo de que não seriam muito boas. Como subscritores do que aconteceu em (Montevideo), na (IANA), pedimos à comunidade que tornem essa possibilidade de chegar assim que possível a uma resolução do tema de responsabilidade, para que tenha sucesso essa transição.

Muito obrigado.

MATTHIEU WEILL:

Obrigado. Acho que foi uma constatação, não uma pergunta.

Faça sua pergunta, (Steve).

STEVE METALITZ:

Vi que veio uma resposta, uma pergunta, mas como parte da unidade constitutiva de propriedade intelectual, gostaria de fazer ou assinalar um problema no segundo rascunho. Estão considerando e incluindo no terceiro relatório um

reconhecimento exclusivo que coloca nos estatutos, então, seja executável através do (IRP), um reconhecimento da responsabilidade da (ICANN) para celebrar, interpretar e executar os contratos dentro da missão?

BECKY BURR: Este tema surgiu em diferentes comentários e sim, está sendo avaliado.

STEVE METALITZ: Obrigado, esperamos ver quais são os resultados.

MATTHIEU WEILL: Muito obrigado, e o último comentário, mas nem por isso menos importante.

PADMINI BARUAH: Eu gostaria de falar sobre a executabilidade, mas não sei se há problema.

MATTHIEU WEILL: Sim, pode fazer.

PADMINI BARUAH:

Meu nome é (Padmini Baruah), e falo em nome do centro da sociedade de internet, que é uma organização da internet da sociedade civil da (Índia), e minha pergunta é, segundo o que estou escutando, não se realizou qualquer análise sobre com que facilidade vai poder se mudar a jurisdição conforme os diferentes modelos de executabilidade, e como se espera então que se fale desse tema de jurisdição.

Também tenho outra preocupação, vocês sabem que a transparência é uma questão indispensável para a responsabilidade e senado dos (Estados Unidos) disse que se não há medidas de responsabilidade robustas, talvez não se continue com a transição da (IANA). Então, queremos assinalar as nossas preocupações para que existam esses mecanismos de transparência, e queria mencionar minha preocupação sobre o documento que vocês realizaram sobre os 91 pedidos realizados pela (ICANN), 80% tinham a ver com as cláusulas de não divulgação. Por isso, pensamos que um número muito alto, e diz que a (ICANN) bloqueou ou contestou acesso a membros da comunidade da informação e queria que constasse no registro.

MATTHIEU WEILL:

Muito obrigado por vir ao nosso grupo, porque sei que se uniu ao nosso grupo faz pouco tempo.

(Jordan), quer responder?

JORDAN CARTER: Eu serei breve com a resposta. Sobre o tema, de que maneira de execução vai ser adotada com a jurisdição, ainda não se adotou nenhum modelo, e vão existir algumas mudanças de jurisdição da (ICANN) com o tempo, mas ainda não estão na mesa. Existirá uma nova organização com uma nova jurisdição, mas não é o que está sendo tratada, seja lá qual for o modelo, não vai afetar esse tema.

Depois, a questão da transparência e divulgação dos documentos tem a ver com a pergunta anterior, temos agora, olhando em coisas que a transição da (IANA) avance, e a questão da divulgação dos documentos é chave, é por isso que a área de trabalho 2 vai se encarregar disso, uma vez que se termine a primeira etapa do trabalho.

PADMINI BARUAH: Eu queria falar, porque acho que não houveram suficientes comentários sobre a opacidade da (ICANN), e eu queria que ficasse registrado.

MATTHIEU WEILL: Obrigado.

Quero pedir desculpas novamente àqueles que estão na sala e não tiveram tempo de falar. Quero oferecer a oportunidade de compartilhar suas perguntas na lista, vamos dar as repostas e que adicionem a um resumo dessa sessão, uma visão total do que aconteceu.

Também quero pedir desculpas aos meus outros co-presidentes do (ICG), porque tomei o tempo extra que os senhores tinham para essa sessão. Somos a última peça desse quebra-cabeça, e agora os senhores vão ter menos tempo, mas enfim, foram contribuições muito importantes.

Quero que também entendam que estamos com os motores a todo vapor para resolver a última parte do quebra cabeça, como já falei, o nosso grupo tem sessões de trabalho pela a tarde toda, acho que começa daqui a 2 horas, aproximadamente, e depois, segundo os comentários que recebemos, vamos dar uma informação a respeito, e todos podem participar da sessão, se querem ver como avançamos com os temas, e como o processo é inclusivo e ascendente, e incluem a toda a comunidade. Obrigado pela participação, e pelas perguntas, e vamos continuar com a troca de opiniões durante a semana.

Obrigado aos apresentadores, e a todos pelas perguntas e respostas dadas.